CIRCUITOS RLC EM REGIME DE CORRENTE ALTERNADA

O que são os circuitos RLC?

Por definição são circuitos elétricos compostos por resistor, indutor e capacitor. Na prática, confira a seguir alguns exemplos que encontramos no dia a dia:

- Análise de circuitos de ligação de motores;
- Sistemas de filtragem de sinais (sistemas de som, equalizadores, comunicação);
- Ondas de rádio osciladores e sistemas de ressonância (sintonização de frequências).
- Conversores de energia (fontes, transformadores de tensão)

Circuito puramente resistivo

Resistências elétricas são elementos que transformam energia elétrica em calor através da oposição à passagem de corrente elétrica.

Figura 1: Simbologia resistor

Quando aplicado uma tensão alternada, o circuito puramente resistivo irá apresentar uma corrente alternada conforme figura 2:

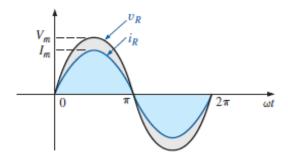


Figura 2: Gráfico Tensão e Corrente x Tempo - Circuito Resistivo.

Como pode ser verificado no gráfico, há a representação da tensão elétrica na linha preta e na linha azul a corrente elétrica. Além disso, os vales e o picos de corrente e tensão estão sincronizados quando isso ocorre, é possível dizer que a corrente e a tensão estão **EM FASE**, ou seja, estão sincronizadas no tempo, estão coincidentes.

Reatância indutiva e circuito indutivo

Indutores são condutores em forma espiral que armazenam energia em forma de **campo magnético**. Geralmente são feitos de cobre, contendo em seu núcleo, materiais magnéticos para concentrar as linhas do campo magnético.

Figura 3: Simbologia indutor

Reatância Indutiva é a oposição à passagem de corrente elétrica em indutor. Ela ocorre, pois, quando há a inversão de polaridade da tensão elétrica, ocorre a inversão do campo magnético armazenado no Indutor que resiste à essa mudança. A reatância varia em função da frequência da fonte de energia e pode ser calculada por:

$$\omega$$
 = velocidade angular (2. π .f)
 $X_L = \omega . L = 2\pi . f . L$ f – frequência em Hertz
L – Indutância em Henry

Quando aplicado uma tensão alternada, o circuito com caráter indutivo irá apresentar uma corrente alternada conforme figura 4:

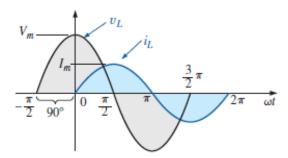


Figura 4: Gráfico Tensão e Corrente x Tempo - Circuito Indutivo.

No circuito indutivo, a reatância indutiva causa um atraso na onda da corrente elétrica quando comparado a onda da tensão elétrica aplicada. Esse atraso, é chamado de DEFASAGEM. O Indutor causa uma defasagem de 90°, ou seja, um atraso de 90° da corrente elétrica.

Reatância capacitiva e circuito capacitivo

Figura 5: Simbologia Capacitor.

Reatância Capacitiva é a oposição à passagem de corrente elétrica em capacitor. Ela ocorre, pois, quando há a inversão de polaridade da tensão elétrica, ocorre a inversão do campo elétrico armazenado no Capacitor que resiste à essa mudança. A reatância varia em função da frequência da fonte de energia e pode ser calculada por:

$$X_C = \frac{1}{\omega \cdot C} = \frac{1}{2\pi \cdot f \cdot C}$$
 $\omega = \text{velocidade angular } (2.\pi.\text{f})$ $f - \text{frequência em Hertz}$ $C - \text{Capacitância em Faraday}$

Quando aplicado uma tensão alternada, o circuito com caráter capacitivo irá apresentar uma corrente alternada conforme figura 6:

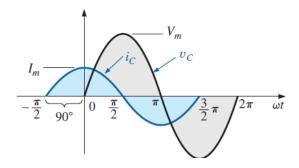


Figura 6: Gráfico Tensão e Corrente x Tempo - Circuito Capacitivo.

No circuito capacitivo, a reatância capacitiva causa um adiantamento na onda da corrente elétrica quando comparado a onda da tensão elétrica aplicada. O Capacitor causa uma defasagem de -90°, ou seja, um adiantamento de 90° da corrente elétrica.

Calculo da impedância equivalente

Impedância é um número complexo que representa o valor ôhmico de uma carga composta por resistências e reatâncias. Pode ser representada na forma polar e retangular:

Forma Retangular

$$Z = R + j.X$$

Conversão de Polar para Retangular

$$R = Z.\cos(\theta)$$

$$X = Z.sen(\theta)$$

Forma Polar $Z = Z \angle \theta^{\circ}$

Conversão de Retangular para Polar

$$Z = \sqrt{R^2 + X^2}$$

$$\theta = tg^{-1}(\frac{X}{R})$$

Diagrama de Impedâncias

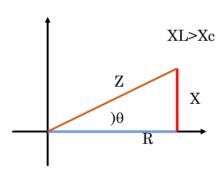


Figura 7: Triângulo de impedância – Circuito caráter indutivo.

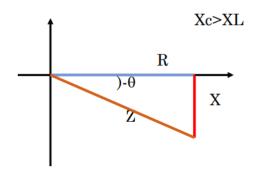
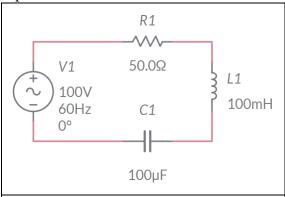


Figura 8: Triângulo das impedâncias – Circuito caráter capacitivo.

Exemplo: Calcule a impedância do circuito e classifique como resistivo, indutivo ou capacitivo:



3º Passo – Calcular a reatância equivalente:

$$X = X_L - X_C = 11,17\Omega \angle 90^\circ$$

 4° Passo – Calcular o Ângulo θ :

$$\theta = tg^{-1}(\frac{X}{R})$$

$$\theta = tg^{-1}\left(\frac{11,17}{50}\right) = 12,59^{\circ}$$

(o ângulo é positivo pois a reatância indutiva foi maior que a capacitiva)

5º Passo – Calcular a impedância:

$$Z = \sqrt{R^2 + X^2}$$

$$Z = \sqrt{50^2 + 11,17^2} = 51,23\Omega \angle 12,59^\circ$$

1º Passo – Reatância Indutiva L1:

$$X_L = 2.\pi.f.L$$

 $X_L = 2.\pi.60.(100.10^{-3})$

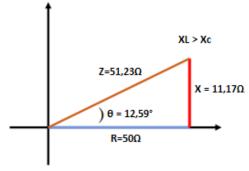
 $X_L = 37,70\Omega \angle 90^{\circ}$ 2° Passo – Reatância Capacitiva C2:

$$X_C = \frac{1}{2.\pi.f.C}$$

$$X_C = \frac{1}{2.\pi.60.(100.10^{-6})}$$

$$X_C = 26,53\Omega \angle -90^{\circ}$$

6º Passo – Desenhar o triângulo da impedância:



O Circuito possui caráter indutivo.